

S. Exa. Eng.º António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas

S. Exa. Embaixador Peter Taksøe-Jensen, Presidente da Comissão de Conciliação

Dra. Rosalie Balkin

Juiz Abdul Koroma

Professor Donald McRae

Juiz Rudiger Wolfrum

S. Exa. Julie Bishop, Ministra dos Negócios Estrangeiros da Austrália

S. Exa. Secretário Adjunto Gary Quinlan

S. Exa. Gillian Bird, Representante Permanente da Austrália junto das Nações Unidas

S. Exa. Peter Roberts, Embaixador da Austrália em Timor-Leste

Sr. John Reid, Agente da Austrália

S. Exa. Dr. Aurélio Guterres, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste

S. Exa. Embaixadora Milena Pires

S. Exa. Embaixador Abel Guterres

Hoje é um dia marcante que entra para a história de Timor-Leste e que será recordado e celebrado pelos timorenses.

É um especial prazer estarmos aqui hoje perante Sua Excelência o Secretário-Geral, um grande amigo de Timor-Leste.

Vossa Excelência teve um papel importante na luta pela nossa independência há muitos anos, e isso é algo pelo qual sempre lhe estaremos gratos.

Há 23 meses Timor-Leste iniciou um mecanismo sob a égide da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, visando a delimitação definitiva da fronteira marítima entre Timor-Leste e a Austrália no Mar de Timor. Foi a primeira vez na história que um país ativou este mecanismo.

A conciliação obrigatória era então um procedimento sem provas dadas, pelo que tivemos alguma relutância em sermos o “caso de teste”.

Apesar disso, alguns dos maiores peritos em direito internacional indicaram-nos que este era o único caminho a seguir, dadas as circunstâncias do desentendimento com a nossa vizinha Austrália.

Assim, com bastante incerteza mas também com expectativa, demos início a este processo.

Navegámos assim por mares nunca antes navegados.

A Comissão de Conciliação foi constituída para ajudar Timor-Leste e a Austrália a chegarem a um acordo sobre as fronteiras marítimas. Este acordo é hoje uma realidade, graças ao empenho do governo australiano neste processo e ao trabalho inestimável da Comissão de Conciliação.

Queremos continuar as conversações importantes com vista ao sucesso do desenvolvimento do Greater Sunrise. Estamos muito gratos aos Comissários e aos seus assessores, sendo que todos fizeram um trabalho extraordinário no enquadramento de diversos conceitos de desenvolvimento que servirão sem dúvida para futuras conversações entre as Partes.

Estas negociações foram difíceis, dada a sua importância tanto para a Austrália como para Timor-Leste.

No final, o processo revelou-se um sucesso.

A equipa de Timor-Leste, a equipa da Austrália, os distintos Comissários e os representantes do Tribunal Permanente de Arbitragem foram incansáveis ao longo do processo, trabalhando em prol de um resultado que refletisse os princípios do direito internacional e que fosse equitativo e sustentável.

Ao reunirmo-nos aqui hoje, estou plenamente ciente de que só foi possível chegarmos a este momento histórico graças à dedicação

tremenda dos líderes timorenses e australianos neste processo, bem como aos esforços hercúleos da Comissão de Conciliação.

Quero agradecer a Sua Excelência a Ministra Julie Bishop.

O empenho demonstrado pelo governo australiano neste processo e o envolvimento construtivo de V. Exa. foram fundamentais para que pudéssemos concluir este Tratado no curto prazo previsto para a conciliação.

Quero também expressar a minha gratidão pessoal pela forma graciosa como V. Exa. sempre me tratou a mim e aos meus colegas.

Não é possível exagerar o papel da Comissão de Conciliação e o imenso contributo prestado pelos comissários, cada um deles uma das principais figuras a nível mundial na sua respetiva área.

Dra. Rosalie Balkn

Juiz Abdul Koroma

Professor Donald McRae

Juiz Rudiger Wolfrum

E Presidente da Comissão, Sua Excelência o Embaixador Peter Taksøe-Jensen, que fez uso dos seus vastos conhecimentos jurídicos, das suas soberbas capacidades diplomáticas e da sua determinação

nórdica para levar a conciliação a bom porto e garantir um resultado positivo para ambas as Partes.

Ficamos em dívida para convosco.

Queremos igualmente agradecer ao Chefe da nossa Equipa de Negociações, Kay Rala Xanana Gusmao, pela sua sabedoria e liderança.

Embora não possa estar aqui hoje fisicamente, está connosco em espírito.

Timor-Leste é um forte crente no direito internacional e um fiel apoiante de sistemas multilaterais.

Sendo nós uma nação modesta em termos de dimensão e número de habitantes, defendemos com afincos o princípio básico da igualdade dos Estados.

Ao longo da história de Timor-Leste empregámos sistemas multilaterais na defesa da nossa causa justa – a conquista da independência do nosso país.

Hoje continuamos a contar com o sistema internacional para completar a nossa soberania.

Por tudo isto, Timor-Leste encara com seriedade a sua capacidade de membro na CNUDM e está plenamente consciente dos nossos deveres consagrados na CNUDM e no acordo bilateral que hoje celebramos.

Este Tratado que aqui iremos assinar é um bom tratado.

Trata-se de um tratado equitativo e virado para o futuro, que delimita uma fronteira marítima permanente no Mar de Timor assente no princípio de conseguir uma solução equitativa.

O tratado estabelece um Regime Especial para o campo de gás Greater Sunrise, bem como um rumo para o desenvolvimento deste recurso.

A conclusão deste Tratado vem clarificar os direitos e responsabilidades de Timor-Leste e da Austrália no que diz respeito aos recursos e atividades que se situam nos nossos respetivos territórios soberanos.

Este Tratado traz também certezas a nível do investimento e do desenvolvimento económico.

Durante a negociação deste acordo, Timor-Leste e a Austrália desenvolveram um entendimento mútuo mais profundo e aumentaram ainda mais o respeito mútuo que já nutriam.

Com a assinatura deste Tratado, escrevemos um novo capítulo na amizade que une os dois nossos países.

Timor-Leste e a Austrália são amigos e vizinhos.

Este é um novo importante começo. Estou certo que os nossos países continuarão a trabalhar juntos no futuro, em prol do avanço e da prosperidade dos nossos povos, das nossas nações e da nossa região.

Obrigado.